

# IMPRESA

Resultados 2º Trimestre 2009

IMPRESA SGPS SA  
Sociedade Aberta  
Capital Social Eur 84.000.000  
Rua Ribeiro Sanches, 65  
Número Fiscal 502 437 464  
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa





**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Lisboa, 27 de Julho de 2009

## Comunicado: Contas da IMPRESA do 2º Trimestre de 2009

### 1. Principais factos do 2º Trimestre de 2009

**Alteração do perímetro de consolidação.** No que diz respeito aos valores do 2º trimestre e do 1º semestre de 2009, as áreas de Jornais e Revistas são reportadas num único segmento denominado PUBLISHING e consolidadas a 100%. Nos períodos homólogos, a área de revistas foi consolidada a 50%.

- **IMPRESA regressou aos lucros. Os resultados líquidos atingiram 3,9 M€ no 2º trimestre.** Tendo a SIC e IMPRESA Publishing atingiram resultados líquidos positivos no conjunto do 1º semestre de 2009.
- **EBITDA regressa aos valores positivos. EBITDA de 10,85 M€ no 2º trimestre de 2009,** correspondendo a uma margem de 16,2%.
  - A **IMPRESA Digital** atinge um **EBITDA positivo pela 1ª vez.**
- **Receitas consolidadas de 67,2 M€ no 2º trimestre de 2009,** uma descida de 11,9%, destacando-se:
  - Descida de 19,3% das receitas publicitárias.
  - Subida de 13,9% das receitas de subscrição de canais.
  - Subida de 30,7% das receitas com venda de publicações, devido à alteração do perímetro de consolidação.
- **Custos Operacionais descem 17,7%,** em relação às contas pró-forma do 2º trimestre de 2008.

Tabela 1. Principais Indicadores IMPRESA							
(Valores em 000 €)	Jun-09	Jun-08	var %	1º T 09	2ºT 09	2ºT 08	var %
<b>Receitas Consolidadas</b>	<b>122.761</b>	<b>138.019</b>	<b>-11,1%</b>	<b>55.562</b>	<b>67.199</b>	<b>76.281</b>	<b>-11,9%</b>
Receitas Televisão	76.805	92.195	-16,7%	34.958	41.847	50.142	-16,5%
Receitas Publishing	42.927	42.636	0,7%	19.432	23.495	30.275	-22,4%
Receitas Digital	3.208	4.102	-21,8%	1.328	1.880	2.772	-32,2%
<b>EBITDA</b>	<b>9.475</b>	<b>21.312</b>	<b>-55,5%</b>	<b>-1.378</b>	<b>10.854</b>	<b>15.503</b>	<b>-30,0%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>7,7%</b>	<b>15,4%</b>		<b>-2,5%</b>	<b>16,2%</b>	<b>20,3%</b>	
EBITDA Televisão	6.205	16.586	-62,6%	-1.017	7.223	11.775	-38,7%
EBITDA Publishing	3.358	6.910	-51,4%	108	3.250	4.647	-30,1%
EBITDA Digital	276	-1.165	n.a.	-55	331	-564	n.a.
<b>Resultado Líquidos</b>	<b>-2.175</b>	<b>5.020</b>	<b>n.a.</b>	<b>-6.068</b>	<b>3.893</b>	<b>5.351</b>	<b>-27,2%</b>
Divida Líquida (M€)	257,6	202,3	27,4%	256,8	257,6	202,3	27,4%



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

## 2. Televisão

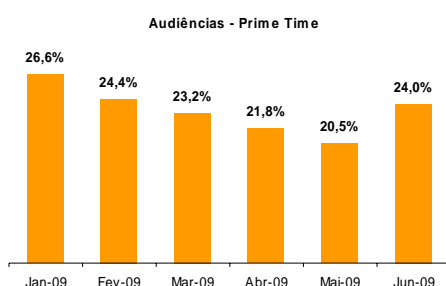
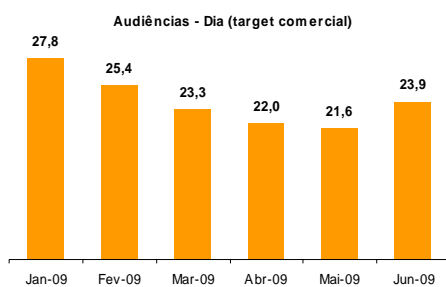
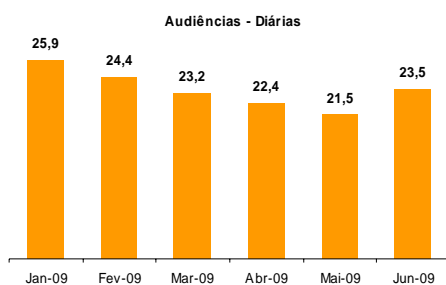
**Tabela 2. Indicadores Televisão**

	Jun-09	Jun-08	var %	2ºT 09	2ºT 08	var %
<b>Total Receitas</b>	<b>76.805.114</b>	<b>92.145.187</b>	<b>-16,7%</b>	<b>41.846.673</b>	<b>50.142.291</b>	<b>-16,5%</b>
Publicidade	45.162.851	58.978.476	-23,4%	26.617.046	33.500.423	-20,5%
Subscrição Canais	21.114.200	18.148.666	16,3%	10.501.140	9.218.100	13,9%
Multimédia	6.888.643	9.134.841	-24,6%	3.197.510	4.823.216	-33,7%
Outras	3.639.420	5.933.203	-38,7%	1.530.978	2.600.553	-41,1%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>70.599.640</b>	<b>75.608.747</b>	<b>-6,6%</b>	<b>34.623.897</b>	<b>36.392.268</b>	<b>-4,9%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>6.205.474</b>	<b>16.586.439</b>	<b>-62,6%</b>	<b>7.222.776</b>	<b>11.774.777</b>	<b>-38,7%</b>
<b>EBITDA (%)</b>	<b>8,1%</b>	<b>18,0%</b>		<b>17,3%</b>	<b>23,6%</b>	
<b>Res. Antes Impostos</b>	<b>814.258</b>	<b>12.398.163</b>	<b>-93,4%</b>	<b>4.864.233</b>	<b>9.434.148</b>	<b>-48,4%</b>

Nota: As contas do 1º semestre e 2º trimestre 2008 incluem a Iplay, Dialectus e TDN, que foram alienadas até final do 1º trimestre de 2009.

A SIC terminou o 1º semestre de 2009 com um total de receitas de 76,8 M€, o que representou uma descida de 16,7%. No 2º trimestre de 2009, as receitas desceram 16,5%, registando-se um menor abrandamento na descida das receitas publicitárias,

embora se tenha mantido a quebra nas receitas de multimédia e outras, que não foram compensadas pelo aumento das receitas de subscrição.



No 2º trimestre de 2009, verificou-se uma descida de 20,5% nas receitas de publicidade, o que, como atrás referido, reflecte um menor abrandamento do mercado publicitário em relação ao início do ano. No final do 1º semestre, as receitas publicitárias apresentaram uma descida de 23,4%.

A SIC terminou o 1º semestre de 2009 com uma audiência média de 23,5%, e de 24% no “target” comercial. A descida registou-se em todos os blocos horários com excepção do horário após a meia-noite. No entanto, as alterações introduzidas com o arranque, em Junho, da programação de Verão, inverteram a tendência de descida. A recuperação verificando-se particularmente no horário nobre, onde a SIC atingiu 25,2% em Junho, no “target” comercial.

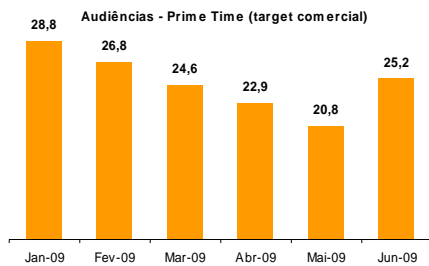
Esta subida de audiências deveu-se à aposta em programas de entretenimento e de humor no horário nobre, à renovação da oferta infantil das manhãs, e à manutenção da aposta forte na Informação, com uma maior incidência na reportagem.





**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.



Para Setembro, a SIC prepara a renovação da sua grelha, com profundas alterações nos horários da manhã e tarde, novos programas para o horário nobre, e a inclusão do arranque da Taça Europa.

As receitas de subscrição de canais temáticos subiram 13,9% no 2º trimestre de 2009, com o crescimento acumulado em Junho de 2009 a

situar-se em 16,3%. No 1º semestre de 2009, as audiências, no conjunto dos 3 canais temáticos, atingiram 19,9%, valor similar ao do período homólogo. A SIC Notícias reforçou a liderança no Cabo com uma audiência média de 12,6% no 1º semestre de 2009, contra 12% do 1º semestre de 2008.

A área de Multimédia desceu 33,7% no 2º trimestre de 2009, com um menor número de programas de call-tv e, simultaneamente, uma redução do volume de chamadas nos programas. No âmbito da multimédia, o site da SIC registou um bom comportamento, tendo crescido 24,8% em visitantes e 46% em pageviews, em relação a Junho de 2008. As outras áreas atingiram receitas de 1,5 M€, uma descida de 41,1%, afectada pela alienação da IPlay. Ajustando a saída da IPlay do perímetro de consolidação, as outras receitas teriam descido apenas 3,4%.

Os custos operacionais desceram 4,9% no 2º trimestre de 2009, e resultado do esforço de reorganização efectuado no final de 2008. A principal responsável por esta descida foi a queda de 20% nos custos com pessoal. Os custos de programação ainda apresentaram uma subida de 6,4% no 2º trimestre de 2009, com a exibição da ficção portuguesa. Até ao final do corrente ano prevê-se uma maior amplitude na descida dos custos operacionais e, principalmente, dos custos de programação.

A evolução operacional implicou alguma contracção das margens de EBITDA no 2º trimestre de 2009, o que proporcionou uma margem de 17,3%.

A evolução do 2º trimestre de 2009 permitiu o regresso da SIC aos resultados positivos. Os resultados antes de impostos atingiram 4,9 M€ no 2º trimestre de 2009, o que permitiu a SIC encerrar o 1º semestre de 2009 com resultados antes de impostos positivos de 0,8 M€.





**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

### 3. Publishing

<b>Tabela 3. Indicadores Publishing</b>						
	<b>Jun-09</b>	<b>Jun-08 (pro-forma)</b>	<b>var %</b>	<b>2ºT 09</b>	<b>2ºT 08 (pro-forma)</b>	<b>var %</b>
<b>Total Receitas</b>	<b>42.927.363</b>	<b>57.331.418</b>	<b>-25,1%</b>	<b>23.495.063</b>	<b>31.843.219</b>	<b>-26,2%</b>
Publicidade	21.641.138	33.826.450	-36,0%	12.695.003	19.629.899	-35,3%
Circulação	16.866.456	19.964.475	-15,5%	8.598.303	9.645.437	-10,9%
Produtos	1.297.139	2.075.374	-37,5%	849.496	1.722.924	-50,7%
Outras	3.122.630	1.465.119	113,1%	1.352.261	844.959	60,0%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>39.569.312</b>	<b>49.920.710</b>	<b>-20,7%</b>	<b>20.245.063</b>	<b>26.102.440</b>	<b>-22,4%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>3.358.051</b>	<b>7.410.708</b>	<b>-54,7%</b>	<b>3.250.000</b>	<b>5.740.779</b>	<b>-43,4%</b>
<b>EBITDA (%)</b>	<b>7,8%</b>	<b>12,9%</b>		<b>13,8%</b>	<b>17,5%</b>	
<b>Res. Antes Impostos</b>	<b>1.534.984</b>	<b>5.243.664</b>	<b>-70,7%</b>	<b>2.397.157</b>	<b>4.072.235</b>	<b>-41,1%</b>

Nota: As contas pró-forma de Junho 2008 e do 2º trimestre 2008 representam a consolidação da IMPRESA Publishing, incluindo a totalidade do capital da IMPRESA Jornais e da Edimpresa.

A comparação do 2º trimestre de 2009 com o 2º trimestre de 2008 está afectada pela alteração de perímetro de consolidação, como consequência da aquisição de 50% da Edimpresa, ocorrida em Julho de 2008. Esta empresa passou a ser consolidada integralmente no segundo semestre de 2008, pelo que, para facilitar a análise das contas, a actividade deste segmento no 2º trimestre de 2009 foi comparada com as contas pró-forma do 2º trimestre de 2008.

Em relação às contas do 2º trimestre de 2009, as receitas totais desceram 26,2%, em termos homólogos, para 23,5 M€, com a queda generalizada das receitas, exceptuando as receitas da área de customer publishing. No acumulado, no final de Junho 2009, as receitas totais apresentaram uma descida de 25,1% para 42,9 M€.

O mercado publicitário de imprensa não apresentou melhorias sensíveis no 2º trimestre, em relação ao registado no 1º trimestre de 2009. As receitas publicitárias desceram 35,3% no 2º trimestre de 2009, e 36,0% em termos acumulados até final de Junho de 2009. A descida das receitas foi particularmente sentida na área dos classificados. A única área que manteve um crescimento das receitas, no 2º trimestre de 2009, foi a publicidade online, tanto no “display” como nos classificados.

A IMPRESA Publishing continuou a reforçar sua presença na Internet, com a renovação dos sites, agora com mais funcionalidades, o que teve um impacto positivo nos volumes de tráfego. Em Junho de 2009, os sites da IMPRESA Publishing alcançaram 5,5 milhões de visitas e 30,3 milhões de pageviews. Estes valores significam um crescimento de 48,3% em visitas e 70% em pageviews face a Dezembro de 2008.

As receitas de circulação desceram 10,9% no 2º trimestre de 2009. Esta descida foi agravada com a alienação da revista Turbo (a partir de Fevereiro 2009) e com o encerramento das revistas jovens. Ajustando destes efeitos, a descida teria sido de apenas 7,8%. Em termos acumulados, no final de Junho de 2009 as receitas de circulação apresentaram uma descida de 15,5% para 16,9 M€. Entre as publicações que tiveram um comportamento positivo, em termos de circulação paga, destacam-se o Autosport,



consequência da remodelação efectuada no início do ano, a Casa Cláudia, a Exame, a Caras, a TV Mais e a Telenovelas.

A Impresa Publishing lançou, já no início do mês de Julho, uma nova aposta: a assinatura digital. A partir de agora, qualquer leitor das publicações do Grupo pode ler as páginas da sua revista ou jornal favorito no seu ecrã do computador, onde quer que esteja.

As restantes receitas desceram 14,3% no 2º trimestre de 2009. Enquanto as receitas com produtos associados desceram 50,7% neste período, as outras receitas subiram 60%, ajudadas pelo bom comportamento da área do customer publishing. No final de Junho de 2009, o conjunto destes dois tipos de receitas apresentaram uma subida de 24,8%.

Como resultado das várias medidas de reorganização e de contenção de custos, os custos operacionais apresentaram uma descida apreciável de 22,4% em relação às contas pró-forma do 2º trimestre de 2008, com uma contribuição generalizada de todos os custos.

Apesar da forte descida das receitas, o esforço significativo na redução dos custos operacionais permitiu que o EBITDA só descesse para 3,3 M€ no 2º trimestre de 2009, apresentando uma margem de 13,8%. Em Junho de 2009, em termos acumulados, o EBITDA foi de 3,4 M€.

No 2º trimestre de 2009, os resultados antes de impostos regressaram aos valores positivos, tendo atingido 2,4 M€, o que permitiu terminar o 1º semestre de 2009 com 1,5 M€ de resultados positivos antes de impostos.



## 4. Digital

<b>Tabela 4. Indicadores Digital</b>						
	<b>Jun-09</b>	<b>Jun-08</b>	<b>var %</b>	<b>2ºT 09</b>	<b>2ºT 08</b>	<b>var %</b>
<b>Total Receitas</b>	<b>3.207.507</b>	<b>4.042.618</b>	<b>-20,7%</b>	<b>1.879.557</b>	<b>2.713.098</b>	<b>-30,7%</b>
DGS	1.491.737	1.825.790	-18,3%	729.038	1.354.611	-46,2%
InfoPortugal	736.090	567.298	29,8%	526.458	292.020	80,3%
AEIOU	578.028	473.365	22,1%	278.820	292.383	-4,6%
Outras	401.653	1.176.165	-65,9%	345.240	774.084	-55,4%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>2.931.341</b>	<b>5.208.031</b>	<b>-43,7%</b>	<b>1.548.388</b>	<b>3.336.516</b>	<b>-53,6%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>276.166</b>	<b>-1.165.413</b>	<b>n.a.</b>	<b>331.169</b>	<b>-623.418</b>	<b>n.a.</b>
<b>EBITDA (%)</b>	<b>8,6%</b>	<b>-28,8%</b>		<b>17,6%</b>	<b>-23,0%</b>	
<b>Res. Antes Impostos</b>	<b>-655.231</b>	<b>-2.275.708</b>	<b>71,2%</b>	<b>-178.301</b>	<b>-1.456.695</b>	<b>87,8%</b>

O perímetro de consolidação da IMPRESA Digital no 1º semestre e no 2º trimestre de 2009 teve várias alterações, quando comparado com o período homólogo, nomeadamente por efeito da venda da New Media, da incorporação da NJPT (detentora do site Chilltime), da aquisição, em Julho de 2008, da 7 Graus (detentora do site Olhares) e da saída da Impresa.com (que passou a ser consolidada em Outros).

No 2º trimestre de 2009, as receitas totais da IMPRESA Digital desceram 30,7% em termos homólogos, para 1,88 M€, devido à alteração do perímetro de consolidação. Em termos acumulados, no final de Junho de 2009, a facturação atingiu 3,2 M€, uma descida de 20,7%.

Nas principais actividades, a evolução foi a seguinte:



Na DGSM, a venda de serviços – Alugueres de filmes e Internet - aumentou 113% no 2º trimestre. Este forte crescimento foi impulsionado pelo aumento do número de quartos instalados. No final de Junho de 2009, o número de quartos atingiu 8.311, em 37 hotéis contra 7.205 quartos instalados, em 31 hotéis, em Março de 2009. Este aumento de quartos instalados permitiu reforçar o EBITDA já positivo. De realçar que estes resultados foram atingidos numa conjuntura difícil, em que se registaram quebras significativas nas taxas de ocupação dos hotéis. Registando, além disso, em que a DGSM foi prejudicada na facturação global, com a menor venda de equipamentos. A facturação total desta área desceu 46,2% no 2º trimestre de 2009, no acumulado em Junho de 2009 apresenta uma descida de 18,3%.



O AEIOU apresentou uma ligeira quebra de facturação (4,6%) no 2º trimestre, enquanto que no acumulado a Junho de 2009 a facturação subiu 22,1%. No 2º trimestre, verificou-se uma quebra das receitas de publicidade, mantendo-se o aumento dos serviços e desenvolvimento de software, e registando-se uma recuperação em termos de rentabilidade. No final do 2º trimestre, o AEIOU lançou uma nova versão da sua homepage, com uma pesquisa mais completa e um novo canal de vídeo.





**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.



A InfoPortugal atingiu uma facturação de 0,5 M€ no 2º trimestre de 2009, uma subida de 80%, elevando o crescimento acumulado em Junho 2009 para 29,8%. Este forte crescimento deveu-se à angariação de novos projectos e venda de conteúdos geo-referenciados durante o período, o que permitiu melhorar de maneira significativa as margens da InfoPortugal.

A IMPRESA Digital atingiu, pela primeira vez, um EBITDA positivo em termos trimestrais. A melhoria da performance das várias unidades de negócio permitiu um EBITDA positivo de 331 mil euros no 2º trimestre de 2009, e em termos acumulados de 276 mil Euros, no final do 1º semestre 2009. No 1º semestre de 2008, o EBITDA tinha sido negativo em 1,1 M€.

No 2º trimestre de 2009, os resultados antes de impostos ainda foram negativos em 178 mil euros, uma significativa melhoria em relação aos resultados negativos de 1,5 M€ do 2º trimestre de 2008.



## 5. Análise das Contas Consolidadas

A comparação das contas da IMPRESA no 2º trimestre de 2009 é afectada pela alteração do perímetro de consolidação, com os vários movimentos de compra e venda de activos. Para além da compra de 50% da EDIMPRESA e da OfficeShare (Julho de 2008), alienaram-se as empresas IPlay e New Media (no início de 2009), adquiriu-se a 7 Graus (Julho 2008) e, recentemente, em Fevereiro de 2009, adquiriu-se 40% do capital da Lisboa TV, passando a deter a sua totalidade e reduzindo os interesses minoritários no consolidado do Grupo. No final do 1º trimestre de 2009, foram alienadas a TDN e a Dialectus, com impacto no perímetro de consolidação a partir do 2º trimestre de 2009 inclusive.

A IMPRESA atingiu, no 2º trimestre de 2009, receitas consolidadas de 67,2 M€, o que representou uma descida de 11,9% em relação à facturação registada no 2º trimestre de 2008. Em termos acumulados, em Junho de 2009, a facturação atingiu 122,2 M€, um valor 11,1% inferior a Junho de 2008. Em termos de pró-forma comparável, as receitas consolidadas apresentam uma descida de 18%, no final do 1º semestre de 2009.

Da actividade do 2º trimestre é de referir o seguinte:

- Subida de 13,9% das receitas de subscrição de canais.
- Subida de 30,7% das receitas com venda de publicações, devido à alteração do perímetro de consolidação.
- Descida de 19,3% das receitas publicitárias, com o crescimento da publicidade na Internet a ser a única excepção.
- Descida de 39,7% das receitas de multimédia.
- Descida da venda de produtos associados em 28,1%,

<b>Tabela 5. Total Receitas</b> (Valores em 000 €)	<b>Jun-09</b>	<b>Jun-08</b>	<b>var %</b>	<b>2ºT 09</b>	<b>2ºT 08</b>	<b>var %</b>
<b>Total Receitas</b>	<b>122.761</b>	<b>138.019</b>	<b>-11,1%</b>	<b>67.199</b>	<b>76.281</b>	<b>-11,9%</b>
Publicidade	67.427	86.573	-22,1%	39.656	49.110	-19,3%
Subscrição Canais	21.114	18.149	16,3%	10.501	9.218	13,9%
Circulação	17.025	13.676	24,5%	8.757	6.701	30,7%
Multimedia	7.128	9.899	-28,0%	3.239	5.367	-39,7%
Produtos	1.297	1.378	-5,9%	849	1.181	-28,1%
Outras	8.740	8.344	-3,7%	4.197	4.704	-28,4%

A reorganização do Grupo e os vários processos de reestruturação permitiram uma descida acentuada dos custos operacionais. Neste 2º trimestre, a IMPRESA registou uma descida de 7,3% nos custos operacionais consolidados. Em termos pró-forma, os custos apresentaram uma descida de 17,7%.

No 2º trimestre de 2009, o EBITDA consolidado registou um valor de 10,8 M€ e uma margem de 16,2%. Em termos acumulados no 1º semestre, o EBITDA atingiu 9,4 M€.

O volume das amortizações desceu 12,2%, no 2º trimestre de 2009, tendo baixado 0,6% no acumulado até final de Junho 2009. A descida no 2º trimestre reflecte a redução no volume de investimentos bem como a alteração do perímetro de consolidação devido às alienações referidas.



<b>Tabela 6. Demonstração Resultados</b>						
<b>(Valores em 000 €)</b>	<b>Jun-09</b>	<b>Jun-08</b>	<b>var %</b>	<b>2ºT 09</b>	<b>2ºT 08</b>	<b>var %</b>
<b>Receitas Totais</b>	<b>122.761</b>	<b>138.019</b>	<b>-11,1%</b>	<b>67.199</b>	<b>76.281</b>	<b>-11,9%</b>
Televisão	76.805	92.195	-16,7%	41.847	50.142	-16,5%
Publishing	42.927	42.636	0,7%	23.495	30.275	-22,4%
Digital	3.208	4.043	-20,7%	1.880	2.731	-30,7%
Outros & Inter-Segmentos	-179	-793	77,4%	-23	-143	84,2%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>113.286</b>	<b>116.707</b>	<b>-2,9%</b>	<b>56.345</b>	<b>60.778</b>	<b>-7,3%</b>
<b>Total EBITDA</b>	<b>9.475</b>	<b>21.312</b>	<b>-55,5%</b>	<b>10.854</b>	<b>15.503</b>	<b>-30,0%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>7,7%</b>	<b>15,4%</b>		<b>16,2%</b>	<b>20,3%</b>	
Televisão	6.205	16.586	-62,6%	7.223	11.775	-38,7%
Publishing	3.358	6.910	-51,4%	3.250	4.647	-30,1%
Digital	276	-1.106	n.a.	331	-564	n.a.
Outros&Holding	-364	-1.063	65,7%	50	-559	n.a.
Amortizações	4.823	4.796	0,6%	2.302	2.623	-12,2%
Provisões Imparidade	-	1.335	n.a.	-	1.335	n.a.
<b>EBIT</b>	<b>4.652</b>	<b>15.181</b>	<b>-69,4%</b>	<b>8.552</b>	<b>11.545</b>	<b>-25,9%</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>3,8%</b>	<b>11,0%</b>		<b>12,7%</b>	<b>15,1%</b>	
Res Financeiros(-)	7.582	6.166	23,0%	3.512	2.877	22,1%
<b>Res. Antes Imp.e Minoritários</b>	<b>-2.930</b>	<b>9.015</b>	<b>n.a.</b>	<b>5.040</b>	<b>8.668</b>	<b>-41,9%</b>
Imposto (IRC)(-)	-651	3.242	n.a.	1.120	2.760	-59,4%
Actividades descontinuadas (-)	61	0	n.a.	0	-1	n.a.
Interesses Minoritários(-)	-42	753	n.a.	27	558	n.a.
<b>Res. Líquido Consolidado</b>	<b>-2.175</b>	<b>5.020</b>	<b>n.a.</b>	<b>3.893</b>	<b>5.351</b>	<b>-27,2%</b>
<b>Divida Líquida (M€)</b>	<b>257,6</b>	<b>202,3</b>	<b>27,5%</b>	<b>257,6</b>	<b>202,3</b>	<b>27,4%</b>

Os resultados financeiros negativos tiveram um aumento de 22,1%, no 2º trimestre, atingindo 3,5 M€. Este aumento, em termos homólogos, é explicado, principalmente, pelo aumento do passivo remunerado e maiores perdas cambiais, que foram parcialmente compensadas pela descida registada nas taxas de juro e pelo maior contributo das empresas associadas.

A dívida líquida, no final do 1º semestre de 2009, cifrava-se em 257,6 M€. O aumento do passivo remunerado, em relação a Junho de 2008, deveu-se principalmente à aquisição dos 50% da Edimpresa e OfficeShare, em Julho 2008, e dos 40% da Lisboa TV em Março deste ano. Esta última aquisição foi efectuada no 1º trimestre de 2009, envolvendo um investimento de 20 M€, a pagar em 3 tranches anuais.



A IMPRESA regressou aos resultados líquidos positivos no 2º trimestre de 2009. Os resultados líquidos atingiram 3,9 M€ positivos. Em termos acumulados, em Junho de 2009, os resultados líquidos ainda são negativos, na ordem de 2,17 M€.

Por fim, de referir que a evolução dos resultados, principalmente o regresso aos lucros no 2º trimestre de 2009, permite reiterar o objectivo de regressar aos resultados líquidos positivos no final de 2009.

Lisboa, 27 de Julho de 2009

Pela Administração

José Freire  
Director Relações com Investidores

[www.impresa.pt](http://www.impresa.pt)



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS DOS RENDIMENTOS INTEGRAIS CONSOLIDADAS

PARA OS SEMESTRES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>30 de Junho de 2009</u>	<u>30 de Junho de 2008</u>
<b><u>PROVEITOS OPERACIONAIS:</u></b>			
Prestações de serviços	10	98.526.250	117.377.828
Vendas	10	21.125.682	19.274.133
Outros proveitos operacionais		3.108.900	1.366.892
Total de proveitos operacionais		<u>122.760.832</u>	<u>138.018.853</u>
<b><u>CUSTOS OPERACIONAIS:</u></b>			
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	11	(54.244.985)	(47.431.908)
Fornecimentos e serviços externos		(27.928.774)	(37.739.131)
Custos com pessoal		(29.556.874)	(30.186.184)
Amortizações e depreciações		(4.823.201)	(4.795.968)
Provisões e perdas de imparidade	23	(321.118)	(1.639.656)
Outros custos operacionais		(1.233.818)	(1.045.107)
Total de custos operacionais		<u>(118.108.770)</u>	<u>(122.837.954)</u>
Resultados operacionais		<u>4.652.062</u>	<u>15.180.899</u>
<b><u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u></b>			
Ganhos em empresas do grupo e associadas	12	116.326	115.322
Juros e outros custos e proveitos financeiros	12	(7.698.115)	(6.281.636)
Resultados antes de impostos		<u>(7.581.789)</u>	<u>(6.166.314)</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício do período	13	651.405	(3.241.595)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação		<u>(2.278.322)</u>	<u>5.772.990</u>
<b><u>OPERAÇÕES EM DESCONTINUAÇÃO:</u></b>			
Resultado das operações em descontinuação		61.189	-
Resultado consolidado líquido do período		<u>(2.217.133)</u>	<u>5.772.990</u>
Atribuível a:			
Accionistas da empresa-mãe		(2.174.656)	5.019.591
Interesses minoritários	21	<u>(42.477)</u>	<u>753.399</u>
Resultado por acção das operações em continuação e descontinuação:			
Básico	14	(0,0129)	0,0299
Diluído	14	(0,0129)	0,0299
Resultado por acção das operações em continuação:			
Básico	14	(0,0133)	0,0299
Diluído	14	(0,0133)	0,0299
Rendimentos integrais consolidados do período		<u>(2.217.133)</u>	<u>5.772.990</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração dos rendimentos integrais consolidada para o semestre findo em 30 de Junho de 2009.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

<u>ACTIVO</u>	<u>Notas</u>	<u>30 de Junho de 2009</u>	<u>31 de Dezembro de 2008</u>	<u>30 de Junho de 2008</u>
<b><u>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</u></b>				
Activos intangíveis:				
<i>Goodwill</i>	15	337.184.003	320.799.855	294.745.548
Outros activos intangíveis	15	2.611.167	2.161.928	2.553.190
Activos fixos tangíveis	16	37.750.594	43.354.398	35.072.780
Investimentos financeiros	17	5.537.635	5.480.215	5.871.873
Activos disponíveis para venda	18	3.368.210	8.927.674	8.927.674
Propriedades de investimento		6.134.369	6.104.369	6.187.377
Direitos de transmissão de programas e existências		24.056.154	30.202.751	37.611.520
Outros activos não correntes		4.341.088	3.675.888	3.881.627
Impostos diferidos	13	9.433.433	7.879.440	1.748.248
Total de activos não correntes		<u>430.416.653</u>	<u>428.586.518</u>	<u>396.599.837</u>
<b><u>ACTIVOS CORRENTES:</u></b>				
Direitos de transmissão de programas e existências		21.998.336	25.111.397	23.850.079
Clientes e contas a receber		56.643.986	44.546.796	60.541.343
Outros activos correntes		7.639.576	5.338.880	8.960.373
Caixa e equivalentes de caixa	19	12.990.864	9.468.121	15.599.308
Total de activos correntes		<u>99.272.762</u>	<u>84.465.194</u>	<u>108.951.103</u>
Activos detidos para venda		-	6.019.363	-
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<u>529.689.415</u>	<u>519.071.075</u>	<u>505.550.940</u>
 <b><u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u></b>				
<b><u>CAPITAL PRÓPRIO:</u></b>				
Capital	20	84.000.000	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de acções	20	97.902.257	97.902.257	97.902.257
Reserva legal	20	759.786	759.786	759.786
Resultados transitados e outras reservas	20	(41.334.738)	(14.435.316)	(14.435.316)
Resultado consolidado líquido do exercício	20	(2.174.656)	(26.899.422)	5.019.591
Capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-mãe		<u>139.152.649</u>	<u>141.327.305</u>	<u>173.246.318</u>
Capital próprio atribuível aos interesses minoritários	21	(666.181)	3.680.805	2.987.646
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<u>138.486.468</u>	<u>145.008.110</u>	<u>176.233.964</u>
<b><u>PASSIVO:</u></b>				
<b><u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u></b>				
Empréstimos obtidos	22	186.866.490	192.442.809	176.257.409
Fornecedores e contas a pagar		15.577.103	17.529.769	11.851.532
Outros passivos não correntes		6.299.471	4.693.100	5.093.384
Provisões	23	5.117.980	6.516.610	3.325.538
Total de passivos não correntes		<u>213.861.044</u>	<u>221.182.288</u>	<u>196.527.863</u>
<b><u>PASSIVOS CORRENTES:</u></b>				
Empréstimos obtidos	22	83.759.437	58.163.179	41.592.209
Fornecedores e contas a pagar		37.134.597	43.590.957	36.392.582
Outros passivos correntes		56.447.869	43.179.879	54.804.322
Total de passivos correntes		<u>177.341.903</u>	<u>144.934.015</u>	<u>132.789.113</u>
Passivos detidos para venda		-	7.946.662	-
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		<u>529.689.415</u>	<u>519.071.075</u>	<u>505.550.940</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração da posição financeira consolidada em 30 de Junho de 2009.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO